

DISTRIBUIÇÃO E TRANSMISSÃO DA "MELEIRA" EM POMARES DE MAMÃO NO ESPÍRITO SANTO. C.H. RODRIGUES¹, J.A. VENTURA¹ e L.A. MAFFIA² (¹EMCAPA/Sede, C.P. 391, Vitória, ES, 29000; ²Deptº de Fitopatologia, UFV. Viçosa, MG, 36570).
Distribution and transmission of "Meleira" in papaya orchards in the Espírito Santo State, Brazil.

A meleira do mamoeiro, de etiologia não determinada vem sendo observada nos últimos anos na região produtora de mamão no Norte do Espírito Santo. Nos últimos dois anos a sua incidência tem-se acentuado obrigando os produtores a eliminar pomares, ainda economicamente exploráveis. Levantamentos realizados na região mostram que esta "doença" encontra-se disseminada de forma generalizada, ocorrendo na maioria das lavouras amostradas, com idade variável de 6 a 36 meses, com diferentes níveis de intensidade. Visando verificar a distribuição de plantas com sintomas, foram feitas avaliações, bimensais, em uma lavoura com idade de 8 meses bem como amostragens em diferentes lavouras comerciais com idade variável. Para análise dos dados utilizou-se o método descrito por Madden et alii. Na primeira avaliação, verificou-se que as plantas doentes estavam distribuídas ao acaso, enquanto nas avaliações subsequentes observou-se a agregação ($P = 0,01$). Este fato sugere o envolvimento de uma causa biótica na disseminação da meleira do mamoeiro. Isto tem sido comprovado através de inoculações, pois utilizando-se o látex proveniente de frutos doentes, foi possível reproduzir os sintomas em plantas sadias da cultivar SUNRISE SOLO.